



UFES
UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL

Título Laranjeiras - UFES: evento discute importância da educação pública no desenvolvimento regional

Veículo Portal Cantu Seção HOME Data 17/05/2016 23:27:48

..

URL [Acesse a notícia](#)

CENTIMETRAGEM : 44.45 CM/COL - VALOR R\$ 1.111,25



Com organização do Grupo de Estudos em Teoria Econômica Crítica e Contemporânea (GETECH), acontece nesta quarta dia 18, na UFES Campus Laranjeiras do Sul o encontro A crise na educação: reorganização escolar e tomada de escolas.

O evento acontece a partir das 10h, na sala 207 do Bloco A do Campus, e é aberto à participação da comunidade acadêmica e regional, sem necessidade de inscrição prévia.

O objetivo do evento é discutir a importância da educação pública no processo de desenvolvimento regional e nacional, assim como a relevância da sua defesa como direito de todos e dever do Estado. Também procura refletir sobre as causas e consequências da precarização e mercantilização da Educação e as resistências que emergem no atual contexto socioeconômico.

O encontro contará com a presença de Verônica Almeida Silva Rosa, do Coletivo O Mal-Educado, com mediação dos docentes Luciana Henrique da Silva, Nádia Teresinha da Mota Franco e Mariano Sánchez. Os estudantes têm dado uma lição na luta por direitos sociais, ao se manifestarem nas ocupações e em diversos outros atos contra o desmonte das conquistas, ainda que parciais, do estado democrático de direito, diz Luciana da Silva, coordenadora do evento.

O seminário A crise na educação: reorganização escolar e tomada de escolas é o quinto evento, de um total de seis, do ciclo de debates A crise contemporânea e as formas da resistência, promovido pelo Grupo de Estudos em Teoria Econômica Crítica e Contemporânea (GETECH), constituído no curso de Ciências Econômicas da UFFS Campus Laranjeiras do Sul.

Sobre o Coletivo

O Coletivo O Mal-Educado tem encampado a luta dos estudantes secundaristas no estado de São Paulo, a qual resultou na ocupação de mais de 100 escolas em 2015. O movimento foi motivado pelo fechamento de escolas proposto pelo governo paulista. Durante o ano de 2016 vem denunciando a chamada máfia da merenda, com a ocupação de escolas técnicas estaduais (ETECs).